



## LISTA DE OFERTA 2019/02

Linha de Pesquisa	Professor	Código	Disciplina	Dia da semana	Horário	Local
Tronco Comum	Emerson Dionisio, e Luiz Carlos P. Ferreira	343005	Seminário Avançado I	Segunda-feira	14 às 15:50	Auditório
Tronco Comum	Daniela Fávaro Garrossini	343609	Seminário Avançado II	Quinta-Feira	08 às 09:50	Auditório
EAV	Maria del Rosario Tatiana Fernandez	396885	Metodologia de Pesquisa de Educação em Arte	Sexta-Feira	08 às 11:40	Auditório
DE	Karina e Silva Dias	323659	Métodos e Processos em Arte Contemporânea I	Terça	09 às 12:40	Auditório
PT	Denise Conceição	343374	Tópicos Especiais em Poéticas Contemporâneas II	Terça-Feira	18 às 21:40	Auditório
IVU	Virgínia Tiradentes Souto	336581	Tópicos Especiais em Imagem, Visualidade e Urbanidades	Quarta-Feira	14 às 17:40	Auditório do design (ICC Norte, Módulo 18, Subsolo)
THA	Emerson Dionisio	343048	História da Arte Contemporânea	Segunda-feira	09 às 12:40	Auditório

	Professor	Código	Disciplina (recursavel)		Local
<b>Tronco Comum</b>	Carlos Augusto da Nóbrega	329070 TURMA A	Seminário de Métodos, Processos e Linguagens	ver datas e horários na ementa <b>09 a 11 de Setembro</b>	MediaLab
<b>Tronco Comum</b>	Maria Beatriz de Medeiros	329070 TURMA B	Seminário de Métodos, Processos e Linguagens: conceitos e processos em Arte Contemporânea	ver datas e horários na ementa <b>10 e 11 de setembro</b>	A definir
<b>Tronco Comum</b>	Suzete Venturelli	329070 TURMA C	Seminário de Métodos, Processos e Linguagens	ver datas e horários na ementa <b>05 e 06 de Outubro</b>	A definir
<b>Tronco Comum</b>	Biagio D'Angelo	329061 TURMA A	Seminário de Arte, Imagem e Cultura	ver datas e horários na ementa <b>26 a 30 de agosto</b>	Sala de Treinamento 148 – Biblioteca Central UnB
<b>Tronco Comum</b>	Márcia Almeida	329061 TURMA B	Seminário de Arte, Imagem e Cultura	ver datas e horários na ementa <b>28 de Outubro a 01 de Novembro</b>	A definir

## MAPA DO AUDITÓRIO – 2019/2

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>MANHÃ</b>	<p>História da Arte Contemporânea (Emerson Dionisio)</p>	<p>MPAC III (Karina Dias)</p>	<p><b>DEFESA</b></p>	<p>Seminário Avançado II (08 - 10 horas)</p> <p><b>DEFESA</b> (10 – 12 horas)</p>	<p>Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais (Tatiana Fernandez)</p>
<b>TARDE</b>	<p>Seminário Avançado I (E. Dionisio + Luiz Carlos)</p> <p>Dioniso – Graduação (16 - 18 horas)</p>	<p><b>DEFESA</b></p>	<p><b>DEFESA</b> (14 – 16 horas)</p> <p>Dioniso – Graduação (16 – 18 horas)</p>	<p><b>COLEGIADO / DEFESA</b></p>	<p><b>DEFESA</b></p>
<b>NOITE</b>		<p>Tópicos Especiais em PC II (Denise Camargo)</p>			

## DISPONIBILIDADE PARA DEFESAS – 2019/2

**MANHÃ**

Auditório

**TARDE**

Auditório

Colegiado

Auditório



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE ARTES - Departamento de Artes Visuais

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais – Linha de Teoria e História da Arte.

História da Arte Contemporânea / Código da Disciplina: 343048

Período: II/2019, segunda-feira, 9h00

Prof. Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

### I – PROGRAMA

O curso ministrado tem por base articular pesquisas voltadas para história, crítica, curadoria e teoria da arte, apoiadas na análise das obras, no estudo das contribuições da crítica e na compreensão do fenômeno artístico em seus aspectos de criação, percepção, veiculação, recepção e circulação. O curso será devotado à prática interpretativa de textos devotados a compreender a produção da arte contemporânea em suas perspectivas: global, epistemológica, sistêmica e particularizada. Foram selecionados textos de historiadores da arte, sociólogos da arte, historiadores da cultura, antropólogos, semiólogos, filósofos e artistas, na intenção de apresentar a miríade de conhecimentos que tenta organizar narrativas historiadoras para a produção dos últimos 70 anos.

II - Os **OBJETIVOS** da disciplina são de tornar os discentes capazes de:

- 1) Aquisição crítica e a elaboração de conhecimentos gerais pertinentes às artes visuais por meio da Teoria e História da Arte;
- 2) Diferenciar conceitos utilizados pela historiografia da arte;
- 3) Identificar variáveis contextuais associadas às artes visuais e pertinentes à pesquisa acadêmica da área.
- 4) Questionar criticamente as características da arte e sua relação com os diferentes contextos políticos da imagem.
- 5) Contextualizar as principais discussões pertinentes a abordagem institucional e sua implicação para pesquisa em artes visuais.
- 6) Confeccionar parâmetros metodológicos úteis à pesquisa em arte.
- 7) Dissertar sobre obras, estéticas, processos e procedimentos elencados pela disciplina.

### III – AVALIAÇÃO

As **atividades** da disciplina incluirão obrigatoriamente discussão, em sala de aula, de textos previamente lidos e de relatos de investigação apresentados pelos discentes. Além disto, haverá discussão individualizada, visando a compreensão particular do conteúdo oferecido. Pontuação: **40 pontos**.

**Artigo submetido** a revista com Qualis A ou B (até vinte laudas, obedecendo as normas da publicação selecionada) a ser eletronicamente entregue até 23 horas do dia 01º de dezembro (dionisio@unb.br), valendo **60 pontos**. O objetivo do **artigo** será apresentar, analisar e comentar criticamente os conteúdos debatidos no curso; de preferência articulando-os com as pesquisas individuais de cada discente com a produção em arte contemporânea. Sua correção seguirá os seguintes critérios:

- justificativa da escolha e objetivos da análise, até *10 pontos*.
- descrição do problema-tema e suas relações históricas, até *10 pontos*.
- desenvolvimento da análise proposta pelo viés técnico e/ou teórico e/ou especulativo e/ou crítico, até *25 pontos*.
- organização geral (redação, consistência entre as partes, citações, referências etc.) do artigo, até *15 pontos*.
- textos entregues fora do prazo e/ou que contenham plágio e/ou referências que não atendam a ABNT serão desconsiderados.

Os artigos deverão ser remetidos **juntamente com a comprovação da submissão**. O docente responsável pela disciplina orientará sobre a forma de submissão. No caso de alunos regulares, os artigos podem ter como coautor os docentes orientadores. Para todos os discentes – regulares e especiais – não será permitida outra forma de coautoria.

Os pontos somados serão transformados em menções com base na tabela de conversão abaixo:

PONTOS	MENÇÕES
90 a 100	SS
70 a 89	MS
50 a 69	MM
30 a 49	MI
0 a 29	II
> 24% de faltas	SR

#### IV. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

##### Grupo 1:

- OSBORNE, Peter, The Fiction of the Contemporary (cap.1). In: \_\_\_\_\_. *Anywhere or not at all. Philosophy of Contemporary Art*. London, NY: Verso, 2013  
[\[https://mycourses.aalto.fi/pluginfile.php/374986/mod\\_resource/content/1/osborne-peter--anywhere-or-not-at-all-philosophy-of-contemporary-art.pdf\]](https://mycourses.aalto.fi/pluginfile.php/374986/mod_resource/content/1/osborne-peter--anywhere-or-not-at-all-philosophy-of-contemporary-art.pdf)

##### Grupo 2:

- SMITH, Terry. Arte contemporânea: correntes mundiais em transição para além da globalização, PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. vol.7., n.13: mai.2017. Disponível em <https://eba.ufmg.br/revistapos>.
- HEINICH, Nathalie. Práticas da arte contemporânea: Uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico, *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, vol. 04, 02: 373 – 390, outubro, 2014.
- CAMPOS, Marcelo. Arte contemporânea brasileira nas fronteiras do pertencimento, *Arte & Ensaios: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais EBA*, ano XIV, número 15. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 107-115.

##### Grupo 3:

- BARRIENDOS, J. “O sistema internacional da arte contemporânea: universalismo, ‘colonialidade’ e transculturalidade”. *Arte & ensaios*, nº 25, maio de 2013, p.176-183
- GARCIA CANCLINI, Néstor. Refazendo passaportes: o pensamento visual no debate sobre multiculturalismo, *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro (Programa de Pós-Graduação em Artes/Escola de Belas Artes, UFRJ), nº 18, 2009, p. 157-165.
- CABAÑAS, K. O Monolinguismo do Global - Kaira M. Cabañas, *O que nos faz pensar*, Rio de Janeiro, v.26, n.40, p.119-134, jan.-jun. 2017.

##### Grupo 4:

- TIBERGHEN, Gilles A. Robert Smithson: uma visão pitoresca do pitoresco, *Arte & ensaios*, nº 33, junho de 2017, p.208-219.
- RODRIGUES, Rodrigo Freitas. Desaparecimento no mar: imagem e tempo na obra de Tacita Dean, *ARS*, ano 14, nº 28, 2011, p.29-51, DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2016.121135.

##### Grupo 5:

- PUGLIESE DE CASTRO, Vera. Entre duas Barcas: notas sobre regimes de visualidade e de discursos na história da arte. *Revista Ars*, v. 31, p. 25-53, 2017. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2017.125972.
- COSTA, Luiz Claudio. Ambiguidade relevante: experiência itinerante e documentação visual, *Arte & Ensaios*, Revista do PPAG/UFRJ, n. 31, junho 2016.

##### Grupo 6:

- SIMIONE, Ana Paula. Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyan, *Revista Proa*, nº02, vol.01, 2010.
- COSTA, Helouise. Sistema de arte e relações de gênero: retratos de artistas por Hildegard Rosenthal e Alice Brill. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 71, p. 115-131, dez. 2018.
- ROSENTHAL, D., “Joseph Beuys: o elemento material como agente social”, *ARS*, ano 8, nº 18, 2011, p.110-133, DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-53202011000200008>

##### Grupo 7:

- OLIVEIRA, E.D.G. Tino Sehgal, site-specifics performances e as instituições da arte. *ARS (SÃO PAULO)*, v. 15, p. 63-77, 2017. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2017.128322>.
- AZNAR, Yayo y LÓPEZ, Jesús; “Damien Hirst: dos miradas a una polémica eterna”, *Caiana. Revista de Historia del Arte y Cultura Visual del Centro Argentino de Investigadores de Arte*, (CAIA). No 6 | 1er. semestre 2015. pp 9-18.
- ALLIEZ, Éric. “Gordon Matta-Clark: “en algún lugar fuera de la ley”. *Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas* 12 (2): 345-361, 2017. DOI: <https://doi:10.11144/Javeriana.mavae12-2.gmce>

##### Grupo 8:

- FABBRINI, R. Anos 1970: da vanguarda a pós-vanguarda. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 1, n.3, p.205-216, set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v1i3.873>
- REIS, P. Nova Objetividade Brasileira – posicionamentos da vanguarda. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 1, n.3, p. 98-114, set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v1i3.867>

##### Grupo 9:

- OLIVEIRA, Cristina Barros. A relação entre arte e ciência na bioarte: estudo do caso da obra *Nature?* (1999-2000) de Marta de Menezes », *MIDAS [Online]*, 5 | 2015, DOI: 10.4000/midas.869.
- MELLO, Christine. Videoinstalação e poéticas contemporâneas, *ARS (São Paulo)*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 90-97, 2007, DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-53202007000200009>

- SHANKEN, Edward A. Arte Contemporânea e Novas Mídias: Partilha Digital ou Discurso Híbrido?, *ARJ* (Brasil), vol. 2, n. 2, p. 75-98, jul./dez., 2015.
- QUARANTA, Domenico. Perdido na Tradução ou trazer a Net Art para outro lugar – desculpem, contexto. In: BARRANHA, H; MARTINS, S.S.; RIBEIRO, A.P. *Museus sem lugar: ensaios, manifestos e diálogos em rede*. Lisboa: Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, 2015.

Grupo 10:

- FABRIS, Annateresa, Montagem, fotografia, espelho: Waldemar Cordeiro depois do concretismo *PORTO ARTE*. Porto Alegre: PPGAV/UFRGS, v. 21, n. 35, maio 2016.
- COUTO, Fátima M.M. The Whitechapel experiment-, o projeto Éden e a busca por uma experiência afetiva total. *ARS* (SÃO PAULO), v. 15, p. 111-132, 2017. Doi: 10.11606/issn.2178-0447. ars.2017.134621.
- VALIO, L.B.M. Um projeto mais amplo de cidade: a memória de Lina Bo Bardi por Renata Lucas. *MODOS*. Revista de História da Arte. Campinas, v. 2, n.2, p.54-71, mai. 2018. DOI: <<https://doi.org/10.24978/mod.v2i2.902>>.

## V. BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- BAXANDALL, Michael. *Padrões de Intenção*. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Cia das Letras, 2006, p.31-79.
- BELTING, Hans. "Contemporary Art as Global Art A Critical Estimate". Text was originally published in: Hans Belting and Andrea Buddensieg (eds.): *The Global Art World*, Ostfildern, 2009.
- BELTING, Hans. "O lugar das imagens" In: *Antropologia da Imagem*. Lisboa: KKYM+EAUM, 2014, p.79-116.
- BUCHLOH, Benjamin. Atlas de Gerhard Richter: o arquivo anômico, *Arte & Ensaios*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – EBA, UFRJ, ano XVI, número 19, 2009, p. 195-209.
- CONDURU, Roberto. "Arte da África. Criação crítica", *Arte Ensaios*, nº30, 2015.
- D'ANGELO, Biagio. Glove-Evolg: expor pelo avesso. A reversibilidade como conceito estético entre a cultura oriental e ocidental. *Revista VIS: PPGAV/UnB*, v. 16, p. 102-117, 2017.
- GROYS, B. *Arte, Poder*. Introdução. Trad. Virgini Starling. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015, p. 11-21.
- HEINICH, N. "As reconfigurações do estatuto de artista na época moderna e contemporânea". *Porto Arte*, Porto Alegre, nº22, 2005, p.137-147.
- KUDIELKA, R. "Arte do mundo ou arte de todo mundo? " Do sentido e do sem-sentido da globalização nas artes plásticas". *Novos Estudos*, nº 67, novembro de 2003, p.131-142.
- MARI, Marcelo. Arte destacada das paredes: galerias roubam grafites?, *Palindromo*, v. 9, p. 128-141, 2017.
- MARTÍNEZ, Elisa. "La imagen etnográfica: dentro y fuera del espacio expositivo" *Espacio, Tiempo y Forma*, serie VII (Historia del Arte), n.4, UNED, Madrid, 2016.
- OLIVEIRA, E.D. "A condição expositiva e sua relação com o mercado de arte", *OuvirOuvir*, vol.13, nº2, dez. 2017, p.362-377.
- OLIVEIRA, L.S. "A mundanidade da arte", *ARS*, ano 10, nº20, 2012.
- RECHT, Roland. "A escritura da história da arte diante dos modernos (Observações a partir de Riegl, Wolfflin, Warburg e Panofsky)" In: HUCHET, S. (Org.). *Fragmentos de uma teoria da arte*. São Paulo: Edusp, 2012. p.35-60.

**TÓPICOS ESPECIAIS EM POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS 02**  
**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MÉTODOS, PROCESSOS E LINGUAGENS**  
**LINHA DE PESQUISA: POÉTICAS TRANSVERSAIS**

**343374**

2º/2019

Profa. Dra. DENISE CAMARGO

**EMENTA:** Estuda as especificidades de uma determinada linguagem contemporânea das artes visuais. Trata de conteúdos designados pelo projeto de pesquisa do (a) docente responsável, à luz dos interesses dos discentes. Enfatiza a transversalidade da produção artística e as relações prático-teóricas nos processos de criação. Reforça temas relevantes à compreensão do estatuto da arte contemporânea.

**SINOPSE:** A disciplina procura discutir e presença e a dissolução das narrativas, sejam elas artísticas, políticas ou sociais na fotografia “documental” contemporânea. Trata, de modo geral, dos seguintes conteúdos: o regime de verdade: realidade e representação; a crise do regime: “fotografia-documento” e “fotografia-expressão”; o “novo realismo” e o documento ficcional; os espaços discursivos da imagem: o quê e como contar; construção e apropriação da imagem: a narrativa, a palavra e os atos performativos. Em tempos de pós-verdade e *deep fake*, a busca será por um ambiente de aprendizagem que “descondicione” olhares e corações para contar as histórias que realmente importam.

**OBJETIVOS:**

- Favorecer a experiência estética com as imagens fotográficas, por meio da solução de exercícios/problemas/projetos/processos que emergem das necessidades de produção fotográfica dos próprios e das próprias estudantes.;
- Favorecer a reflexão sobre o lugar da narrativa na fotografia documental, a partir da análise de seus produtos e resultados;
- Investigar os meios técnico-expressivos pertinentes à fotografia contemporânea de caráter documental, especialmente aquela realizada no Brasil;
- Inventariar a práxis e a “postura contemporânea” da fotografia, com ênfase na produção fotográfica brasileira dos artistas que utilizam a fotografia como meio e fim;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

sujeita a alterações e muitos complementos após as aulas iniciais e/ou durante o curso.

DIDI-HUBBERMAN, George. *Quando as imagens tocam o real*. Disponível em <https://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/viewFile/60/62>. Acesso em 10/05/2019.

FONTCUBERTA, Joan. *Ficções documentais*. In: FONTCUBERTA, Joan. **A câmera de Pandora: a fotografia depois da fotografia**. São Paulo: Gili. 2012. p.105-111.

ROUILLÉ, André. **A Fotografia: entre documento e arte contemporânea**. São Paulo: SENAC, 2009. p. 135-159; p. 161-188.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE ARTES IDA  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE

**Metodologia de Pesquisa de Educação em Artes Visuais**

Nível: Mestrado e Doutorado

Turma: 2º /2019

Professora: Tatiana Fernández

04 créditos

Sextas feiras das 9:00 às 13:00

**1. Ementa**

Introdução às metodologias de Investigação em Educação em Artes Visuais. Explorar em profundidade diferentes abordagens e métodos para realizar pesquisa em Educação em Artes Visuais.

**2. Programa**

O programa é dividido em duas partes. A primeira parte traz um panorama geral do campo de metodologias de pesquisa para Educação em Artes Visuais. A segunda parte é composta da apresentação de seminários pelos estudantes em base ao livro adotado e a artigos relacionados, seguidos de debates com leituras de apoio.

O objetivo é conhecer as principais abordagens metodológicas de pesquisa em Educação em Artes Visuais, analisar o espectro de possibilidades e aprofundar as possibilidades que apresentam para as pesquisas dos estudantes.

Nessas bases devem participar ativamente com leituras, debate, trabalho em grupo, seminário e produção de um artigo. A distribuição dos seminários e textos de debate será dada segundo a quantidade de estudantes.

**3. Conteúdo programático**

1. Pesquisa Baseada em Arte
2. Introdução às Investigações Educacionais Baseadas em Artes
3. A/r/tografia como Metodologia e Pedagogia em Artes
4. Práticas de Pesquisa em Cultura Visual e Educação

**4. Trabalhos a serem realizados**

1. Leitura e participação no debate sobre os temas indicados no cronograma
2. Seminário sobre os temas programados a partir do livro adotado na disciplina
3. Artigo final:
  - Para alunos do Mestrado, ou que ainda não tem Mestrado, 10 páginas
  - Para alunos do Doutorado ou que já tem Mestrado: 15 páginas

**5. Avaliação**

Participação	1 ponto (presença e debate)
Leitura e debate crítico	2 pontos (participação com apresentação em dois debates)
Seminário	3 pontos

Artigo final

4 pontos

Critérios de avaliação:

Nos seminários:

- Apresentação dentro do tempo de 20 minutos
- Apresentação clara e design apropriado ao tema e às imagens
- Extensão e profundidade do tema
- Análise, reflexão e crítica com uso de conceitos estudados
- Envio de texto de 5 laudas com o resumo da apresentação para todos os colegas com uma semana de antecedência

Os seminários devem estar preparados com três semanas de antecipação para eventualmente mudar por um seminário que por urgências deve ser adiado. É importante comunicar a impossibilidade de apresentar o seminário no dia marcado para alterar a programação com tempo.

Todos devem estar preparados com as leituras indicadas segundo a programação para os seminários e debates e preparar suas participações com perguntas, argumentos ou conexões importantes.

Todos os textos indicados para os seminários devem ser lidos segundo a programação por todos os estudantes.

Nos debates

- Apresentação dentro do tempo de 15 minutos
- Apresentação clara das ideias, conceitos ou eventos que o texto evoca
- Participação crítica e indagadora (posição frente ao apresentado)
- Relação com o tema do seminário (estabelecer relações)

Os textos indicados para debate são de leitura obrigatória para os escalados nos debates. Devem preparar uma síntese do texto para apresentar aos colegas, se posicionar frente a eles e conectar com o tema central do seminário.

Os textos de debate são optativos para aqueles que não vão debater o tema.

No artigo:

- Forma: Regras vigentes da ABNT, deve conter imagens
- Estrutura: Introdução, desenvolvimento, conclusões e referências bibliográficas.
- Conteúdo: capacidade sintética, descritiva, analítica, crítica e de articulação dos argumentos

As faltas não podem exceder 24% do total das aulas. Licenças médicas só serão tomadas em conta com documentação.

## 6. Referências

Básica:

DIAS, Belidson; IRWIN, Rita (Org.). **A/r/tografia**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.

MARTINS, Raimundo, TOURINHO, Irene.(orgs.) **Processos e Práticas de Pesquisa em Cultura Visual e Educação**. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

Complementar

AGUIAR, Adriana. **Pesquisa Educacional Baseada nas Artes: experiências a/r/tográficas**. Programa de Pós-Graduação em Arte, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, 2011. 138 f. Dissertação de Mestrado.

BRESLER, Liora (Ed.). **International Handbook of Research in Arts Education**. Vol 16. Netherlands: Springer, 2007

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados. **Cadernos Pagu**, v. 5, 1995 p. 07-41.

IRWIN, Rita, COSSON de Alex. **A/r/tography: Rendering Self Through Arts- Based Living Inquiry**. Vancouver: Pacific Educational Press, 2004.

MARIN VIADEL, Ricardo. Las investigaciones en educación artística y las metodologías artísticas de investigación en educación: temas, tendencias, miradas. **Educação**. Arte, cultura, educação: mutações. PPG- Educação PUCRGS, v 34, n.3, 2011.

JAGODZINSKI, Jan, WALLIN, Jason. **Arts-Based Research: A critique and a Proposal**. Rotterdam: Sense Publishers, 2013.

ROSE, Gillian. **Visual Methodologies: an introduction to the interpretator of Visual Material**. London: SAGE Publications, 2007.

SULLIVAN, Graeme. **Art Practice as Research: Inquiry in Visual Arts**. Los Angeles: SAGE Publications, 2010.

PINK, Sarah. **Representing the Sensory Home**. Social Analysis, Vol 47, N° 3, Fall, 2003, p. 46-63.

#### Textos digitais

BAKER, Kimberly. Finding My Way to A/r/tography. **Revista VIS**, v. 16 n. 2, p. 9-26, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/issue/view/1809>> Acesso em jul. 01, 2018.

BORRE, Luciana. Corpos em Poesia: Transbordado Afetos e Desordenando Narrativas Artográficas. **Revista VIS**, v. 16 n. 2, p. 201-221, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/issue/view/1809>> Acesso em 01 julho, 2018.

DIAS, Belidson. Investigação Baseada em Arte em tempos de mudanças na Arte Educação. **#15 ART**, Anais do 15° Encontro Internacional de Arte e Tecnologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2016. Disponível em: [https://art.medialab.ufg.br/up/779/o/belidson\\_dias.pdf](https://art.medialab.ufg.br/up/779/o/belidson_dias.pdf)> Acesso em jul. 01, 2018.

FERNANDEZ, Tatiana; DIAS, Belidson. A Investigação Baseada em Arte (IBA) e a Investigação Educacional Baseada em Arte (IEBA): quatro questionamentos baseados nas concepções de arte e artista. **Revista VIS**, v. 16 n. 2, p. 27-44, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/issue/view/1809>> Acesso em 01 julho, 2018.

GUTIÉRREZ, José. La Interpretación de las Metodologías de Investigación Basadas en las Artes, a la luz de las metodologías cualitativas y cuantitativas en la Investigación Educativa. **2a. Conferencia sobre Investigación basada en las Artes e Investigación Artística: Intuiciones y Reflexiones críticas sobre temas e metodologías**. Granada, España, enero 27 a 30, 2014. Disponível em: < <http://art2investigacion.weebly.com/artiacuteculos-completos.html>>, Acesso em jul. 14, 2018.

MARÍN -VIADEL, Ricardo; ROLDÁN, Joaquín. 4 instrumentos cuantitativos e 3 instrumentos cualitativos en Investigación Educativa Basada en las Artes Visuales. **2a. Conferencia sobre Investigación basada en las Artes e Investigación Artística: Intuiciones y Reflexiones críticas sobre temas e metodologías**. Granada, España, enero 27 a 30, 2014. Disponível em: < <http://art2investigacion.weebly.com/artiacuteculos-completos.html>>, Acesso em jul. 14, 2018.

IRWIN, R. L. , SINNER. A., (Orgs). UNESCO observatory, the university of melbourne's early learning centre. a/r/tography and the visual arts. **Multi-Disciplinary Research in the Arts** e-journal v 3, 1. July 2013. Disponível em: <[http://education.unimelb.edu.au/about\\_us/specialist\\_areas/arts\\_education/melbourne\\_unesco\\_observatory\\_of\\_arts\\_education/the\\_e-journal/volume\\_3\\_issue\\_2](http://education.unimelb.edu.au/about_us/specialist_areas/arts_education/melbourne_unesco_observatory_of_arts_education/the_e-journal/volume_3_issue_2)>

IRWIN, R. L. , SINNER. A. (Orgs). UNESCO observatory, the university of melbourne's early learning centre. A/r/tography and the literary and performance art. **Multi-Disciplinary Research in the Arts** e-journal v 3, 2. August 2013. Disponível em <[http://education.unimelb.edu.au/about\\_us/specialist\\_areas/arts\\_education/melbourne\\_unesco\\_observatory\\_of\\_arts\\_education/the\\_e-journal/volume\\_3\\_issue\\_1](http://education.unimelb.edu.au/about_us/specialist_areas/arts_education/melbourne_unesco_observatory_of_arts_education/the_e-journal/volume_3_issue_1)>

IRWIN, R. L. , SINNER. A. (Orgs). **Visual Arts Research** Vol. 38, No. 2, Winter 2012. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/10.5406/visuartsrese.38.2.issue-2>>

IRWIN, R. L. , SINNER. A. (Orgs). **Visual Inquiry: Learning & Teaching Art** . Volume 3 Issue 2. Disponível em: <<http://www.intellectbooks.co.uk/journals/view-issue,id=2678/>>

PAIN, Helen. A literature review to evaluate the choice and use of Visual Methods. **International Journal of Qualitative Methods**. Alberta, International Institute for Qualitative methodology, Vol 11 N° 4, 2012, p. 303- 319. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/279552402\\_A\\_Literature\\_Review\\_to\\_Evaluate\\_the\\_Choice\\_and\\_Use\\_of\\_Visual\\_Methods](https://www.researchgate.net/publication/279552402_A_Literature_Review_to_Evaluate_the_Choice_and_Use_of_Visual_Methods)>

Repositório de Dissertações e teses que usam IEBA - PEBA:

[http://artography.edcp.educ.ubc.ca/?page\\_id=117](http://artography.edcp.educ.ubc.ca/?page_id=117)

#### 7. Cronograma (sujeito a alterações)

No.	Dia	Conteúdo
1		Apresentação do curso Fundamentos conceituais e metodológicos
2		ABR – IBA- PBA, o que é?
3		Conceitos e práticas de pesquisa
4		A/r/tografia como Metodologia e Pedagogia em Artes (Cap. 1 e 2) Proposta para repensar a pesquisa em educação
5		Prática Artística como Pesquisa - Graeme Sullivan (Graeme Sullivan, Pigment to Pixel - Art Practice as Research p.3-30)
6		A/r/tografia como forma de pesquisa baseada na prática:os <i>renderings a/r/tográficos</i> (Cap. 9)
7		Seminário 1: Metodologias de Pesquisa em Arte Educação (Cap. 4) Irene Tourinho Debate 1: Texto 1 - Leonardo Charréu - Métodos alternativos de pesquisa na universidade contemporânea, In Martins e Tourinho 2013 p. 97- 113 Texto 2: Ivor Goodson, Historiando o Eu, In Martins e Tourinho, 2013, p. 253-272
8		COMMA
9		Seminário 2: Práticas de novos acadêmicos (Cap. 7) Anita Sinner et. al. Debate 2: Texto 1: Adriana Aguiar- Abordagens em Pesquisas Educacionais Baseadas nas Artes, Pesquisa Educacional Baseada nas Artes: experiências, 2011, p. 68-106 Texto 2: José Gutiérrez, Las Interpretaciones de la MIA a la luz de metodologías cualitativas y cuantitativas. Arquivo digital
10		Seminário 3: Uma mestiçagem metonímica (Cap. 8) Rita Irwin Debate 3: Texto 1-Sylvia Wilson- Fragments Life Writing in Image and in Text Texto 2- Stephany Springgay Body as Fragment  (IRWIN e COSSON, 2004, p 41- 59 e 60-74)
11		Seminário 4: Comunidades de prática a/r/tográfica (Cap. 10) Rita Irwin Debate 4: Texto 1: Kimberly Baker, Finding My Way to A/r/tography. Arquivo digital. Texto 2: Donna Haraway, Saberes Localizados, 1995.
12		Seminário 5: Desmembramentos (Cap. 11) Adriana Aguiar Debate 5 Texto 1: Aldo Vitório Filho e Marcos Correia, Ponderações sobre aspectos metodológicos da investigação na cultura visual, In Martin e Tourinho, 2013, p.49-60 Texto 2: Belidson Dias., IBA em tempos de mudanças na Arte Educação. Arquivo digital.
13		Entrega de artigos
14		Seminário 6: Visões e entrevisões (Cap. 12) Rita Irwin Debate 6: Texto 1: Gillian Rose Researching Visual materials. Texto 2: Luciana Borre, Corpos em Poesia. Arquivo digital
15		Avaliação coletiva dos processos

16		Devolução dos textos
----	--	----------------------

# Tópicos Especiais em Imagens, Visualidades e Urbanidades

UnB . Instituto de Artes

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

código 336581. 4 créditos

2/2019, quartas-feiras das 14h às 17h40

Professora: Virgínia Tiradentes . v.tiradentes@gmail.com

## **Ementa**

A disciplina Tópicos especiais em Imagem, Visualidade e Urbanidades tem o objetivo de desenvolver reflexões sobre os temas relacionados aos temas a partir da contribuição de diversos temas específicos vinculados à linha de pesquisa.

## **Conteúdo programático**

- o Imagem. Criatividade.
- o A relação entre imagem e criatividade.
- o Imagem e criatividade nas artes visuais.
- o Imagem e criatividade em Brasília.

## **Metodologia**

- o seminários
- o aulas de discussão sobre os projetos
- o apresentações dos projetos

## **Avaliação**

- o seminários: 20 pontos
- o projeto 1: 30 pontos
- o projeto 2: 30 pontos
- o participação: 20 pontos

## **Critérios de avaliação**

- o seminários: conteúdo, material de apresentação e apresentação verbal
- o projetos: definidos na descrição de cada projeto
- o participação: entrega/apresentação de todos os trabalhos da disciplina, pontualidade, interesse, dinâmica de grupo, postura crítica, e frequência.

## **Bibliografia básica**

Csikszentmihalyi, M. Creativity: the psychology of discovery and invention Harper Perennial, Reprint edition, 2013. [159.954 C958c]

Lynch, K. A imagem da cidade. São Paulo, SP : WMF Martins Fontes, 2011. [711.4(73) L987i =690 3]

Gombrich, E. H. Os usos das imagens: estudos sobre a função social da Arte e da Comunicação Visual. Bookman, 2012.

Tufte, E. R. Envisioning Information. Graphics Press: Cheshire, 1990. [659.13 T914e]

Tufte, Edward R. Beautiful Evidence. Connecticut: Graphics Press, 2006. [7.05 T914b]



**Seminário de Processos Métodos e Linguagens = 15 horas.**

**Professor: Carlos Augusto Moreira da Nóbrega**

**Ementa:**

O curso é focado na apresentação e desenvolvimento das pesquisas individuais de forma concentrada e imersiva, visando o delineamento da questão principal, seu entorno teórico/prático, assim como a formulação da hipótese e argumento. Espera-se, sobretudo, que ao final da imersão o pesquisador seja capaz de uma análise crítica de seu processo apresentando ao grupo os elementos fundamentais de sua pesquisa, assim como um alinhamento conceitual frente às questões discutidas durante o curso.

Importante: Os inscritos devem trazer já para o primeiro dia de aula uma apresentação de no max. 15min sobre sua pesquisa.

Dia 09/09 =14h00 as 17h50

Dia 10/09 = 09h00 as 11h50 // 14h00 as 17h50

Dia 11/09 = 09h00 as 12h50



**Seminário de Processos Métodos e Linguagens: conceitos e processos em Arte Contemporânea = 15 horas.**

**Professor: Maria Beatriz de Medeiros**

Programa: Conceitos e processos em Arte Contemporânea a partir de Guattari, Deleuze, Derrida, Michel Serres, Vladimir Safatle e Bia Medeiros. Análise da produção dos discentes (projetos/trabalhos) trazendo os conceitos desenvolvidos para enriquecimento da pesquisa. Cada aluno deverá entregar um artigo de cerca de 8 páginas, no final de outubro, contendo análise da produção e levando em consideração os conceitos tratados.

Dia 10/09 = 09h00 as 11h50 // 14h00 as 17h50;

Dia 11/09 = 09h00 as 12h50 // 14h00 as 17h50;



Universidade de Brasília/IdA/VIS/PPGAV

Programa disciplina **Seminário de Métodos, Processos e Linguagens**

Professora doutora titular Suzete Venturelli  
2/2019

Tema do Seminário: **Ensaio cartográfico e/ou mapa do desejo**

A disciplina parte de três obras literárias marcantes, que envolvem o pensamento sistêmico (Capra, 1982), o humanismo (Sloterdijk, 1999) em uma cartografia do desejo (Rolnik, 1996), que diferentemente do mapa, representação de um todo estático - é um desenho que se desloca e se faz ao mesmo tempo que os movimentos de transformação da paisagem. Nesse sentido, a disciplina prática-teórica propõe a elaboração individual de um **Ensaio cartográfico e/ou mapa do desejo**, que pode abranger na elaboração e características estéticas, as mídias e tecnologias tradicionais (analógicas) e/ou as mais contemporâneas (computacionais).

### **Metodologia**

A serendipidade, metodologia a ser adotada, considera que no campo da criatividade, a receptividade e a curiosidade na pesquisa e na prática são ativamente encorajadas. Estar preparado, curioso e de mente aberta sobre o mundo, pode fornecer um processo útil para permitir um salto da imaginação além da racionalidade, para desenvolver intuição e ideias de consciência. É uma abordagem particular para a descoberta, para encontrar um conhecimento inesperadamente, agir sobre ele, que é definida como Serendipity e, como tal, na disciplina será adotada como uma proposta de metodologia artística.

### **Avaliação**

A avaliação considera a presença na disciplina (75%), participação nas discussões e entrega do **Ensaio cartográfico do desejo**.

### **Programação**

Local: MediaLab / UnB – Laboratório de pesquisa em arte computacional

Dia 4 de outubro

9h - 13h (4 horas)

- Apresentação da disciplina
- Apresentação dos alunos
- Documentário o Ponto de Mutação. Direção: Bernt Amadeus Capra. Manche, France. Produtora Atlas, See More, 1991. 112 min, colorido, sonoro.  
(<https://www.youtube.com/watch?v=tQIOIa80w5Y>)

14h - 18h (4 horas)

- Discussão sobre o filme
- Processo cartográfico e mapas no contexto da produção artística (apresentação das obras artísticas de Joaquín Torres García, Jasper Johns, Paula Scher e outros)
- Atividade prática (o mapa não mostra tudo: deve-se escolher um certo número de dados que se quer mostrar em vez de outros)

Dia 5 de outubro

9h - 13h (4 horas)

- Atividade prática de laboratório (desenvolvimento do ensaio)

14h - 17h (3 horas)

- Atividade prática de laboratório (desenvolvimento do ensaio)

### **Material necessário**

Os alunos deverão trazer material como papel, lápis, câmera fotográfica ou celular e notebook.

### **Referências**

CAPRA, F. (1982). Ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Coltrix.

GUATTARI, F. e ROLNIK, S. (1996). Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes.

SLOTERDIJK, P. (1999). Regras para o parque humano: uma resposta para a carta de Heidegger sobre o parque humano. São Paulo: Estação Liberdade.



Universidade de Brasília

Pós-Graduação  
2º semestre de 2019

### **Seminário de Arte, Imagem e Cultura**

Prof. Biagio D'Angelo (UnB/IdA/VIS) - CNPq 2  
<http://lattes.cnpq.br/3121637693007790>

#### **Disciplina de 1 crédito**

**Total: 15 horas**

**Período: 26-30 de agosto de 2019**

<b>segunda 26</b>	<b>9h – 12h (3 horas)</b>
<b>terça 27</b>	<b>9h – 12h (3 horas)</b>
<b>quarta 28</b>	<b>9h – 12h (3 horas)</b>
<b>quinta 29</b>	<b>9h – 12h (3 horas)</b>
<b>sexta 30</b>	<b>9h – 12h (3 horas)</b>

**Lugar: Sala de Treinamento 148 – Biblioteca Central UnB**

#### **Ementa**

Esta disciplina está baseada na discussão e na exemplificação de teorias e práticas relativas à temática da utopia e seus desdobramentos nas artes visuais.

A utopia é, por excelência, um assunto interdisciplinar. Sua complexidade vem da polissemia que a caracteriza. Questões políticas e ideológicas estão profundamente envolvidas em textos literários e produções visuais utópicas (paisagens, cidades modelo, instalações, etc.). A natureza dualista da utopia é construída sobre a influência da estética e da política, criando as mais diversas posições interpretativas. Desde a criação do termo, com o modelo arquetípico oferecido por Thomas More em 1516, a utopia sempre mudou, oferecendo novas perspectivas em vários campos e linguagens.

Embora a etimologia da palavra “utopia” pode parecer paradoxal (um “não-lugar” amarrado a um lugar de felicidade), por causa de sua suspensão de todo o espaço e todo o tempo, e por um espaço unidimensional e fixado em uma eternidade imprecisa, a utopia está enraizada na História, da qual mostra seus sinais negativos. Ao mesmo tempo, a utopia critica o Tempo e, acima de tudo, o seu presente. A utopia é uma visão crítica do mundo. Este impacto com a História e o Tempo só poderia produzir, especialmente a partir do início do século XX, visões distópicas e assustadoras.

As imagens que derivam desse dinamismo móvel da utopia são fascinantes. Aqui estão alguns exemplos: do projeto da cidade ideal do Renascimento à visão de um tempo perdido de acordo com os pré-rafaelitas; das viagens do século XVII até as

distopias de Swift, Orwell e Huxley, para citar apenas alguns escritores; das instalações de Olafur Eliasson até a pesquisa artística e científica sobre mudanças climáticas. Assiste-se hoje a um debate constante e frutífero sobre o universo da utopia e da distopia, que une a imaginação criativa com o desejo do sujeito por um mundo mais justo e harmonioso.

Nesta disciplina consideraremos a utopia como gênero literário e artístico e na produção visual; nossas reflexões verterão, também, sobre a imagem como objeto utópico por excelência, pois enganador e sedutor. Demonstraremos a complexidade das relações - antropológicas, históricas, filosóficas, estéticas, literárias, semióticas, etc. - sobre a utopia em suas várias representações nos campos da visualidade e da textualidade, destacando as relações entre imagens e a imaginação utópica e seus aspectos especulativos (tempo e espaço, especialmente).

### **Bibliografia básica**

- ARBEX, Márcia. *Poética do visível. Ensaio sobre a escrita e a imagem*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- BELTING, Hans. *O fim da história da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.
- BRODERICK, Damien. *Reading by starlight: postmodern science fiction*. London: Routledge, 1995.
- CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- DANTO, A. C. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da História*. Tradução de S. Krieger. São Paulo: EDUSP/Odyseus, 2006.
- FIRPO, Luigi (org.). *Studi sull'Utopia*. Firenze: Leo S. Olschki, 1977.
- FORTUNATI, Vita (org.). *Vite di Utopia*. Ravenna: Longo Editore, 1997.
- FOSTER, Hal. *O retorno do real*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- GARIN, E. - *L'Umanesimo Italiano. Filosofia e vita civile nel Rinascimento*. Bari: Laterza, 1975.
- GARIN, Eugenio (org.) - *O Homem Renascentista*, Lisboa, Presença, 1991.
- GARIN, Eugenio. *Rinascite e Rivoluzioni*. Roma: Laterza, 1990.
- HELLER, A. - *O Homem do Renascimento*. Lisboa: Presença, 1982.
- KRAUSS, R. *Caminhos da Escultura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998
- KRISTELLER, Paul Oskar. *Tradição Clássica e Pensamento do Renascimento*, Lisboa, Edições 70, 1995
- KUMAR, Krishan. *Utopianism*. Buckingham, Open University Press, 1991.
- MOYLAN, Tom & Baccolini, Raffaella. *Dark Horizons: Science Fiction and the Dystopian Imagination*. New York: Routledge, 2003
- SODRÉ, Muniz. *A ficção do tempo: análise da narrativa de Science Fiction*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SUVIN, Darko. *Metamorphoses of Science Fiction: On the Poetics and History of a Literary Genre*. New Haven. Yale University Press, 1979.
- TROUSSON, Raimond. *Viaggi in nessun luogo. Storia letteraria del pensiero utopico*, Longo, Ravenna 1992.

### **Bibliografia complementar**

- ARENDDT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. Trad. de Mauro W. Barbosa de Almeida; São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

- AUERBACH, Erich. *Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1971 (em particular, o ensaio “A meia marrom”, pp. 471-498).
- BAUDELAIRE, C. *Escritos sobre a arte*. São Paulo: EDUSP, 1991.
- BASBAUM, R. *Além da pureza visual*. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BARON, H. - *En Busca del Humanismo Cívico Florentino: ensayos sobre el cambio del pensamiento medieval al moderno*. Mexico D. F.: Fondo de Cult. Económica, 1993.
- BATKHIN, L. M. - *L’Idea di Individualità nel Rinascimento Italiano*. Roma: Editori Laterza, 1992.
- BURCKHARDT, J. - *A Cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- BURKE, P. et alli - *O Homem Renascentista* (org. Eugenio Garin). Lisboa: Presença, 1991.
- DERRIDA, Jacques. *La verdad en pintura*. Barcelona: Paidós, 2001.
- DERRIDA, Jacques. *Mémoires d’aveugles. L’autoportrait et autres ruines*. Paris: Musée du Louvre, 1990.
- DIDEROT, Denis. *Carta sobre os surdos-mudos: para uso dos que ouvem e falam*. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.
- DIDI-HUBERMAN. *Devant l’image*. Paris: de Minuit, 1990.
- \_\_\_\_\_ *Devant le Temps*, Paris: Minuit, 2000.
- \_\_\_\_\_ *L’Image Survivante. Histoire de l’art et temps des fantômes selon Aby Warburg*. Paris: Minuit, 2002.
- PRAZ, Mario. *Literatura e artes visuais*. São Paulo: Cultrix, 1982.
- RICOEUR, Paul. *Ideologia e Utopia*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- SELDMAYR, H. *Perdita del centro*. Milano: Borla, 2011.
- TATARKIEWICZ, Wladislaw. *Storia dell’estetica*. Torino: Einaudi, 1979.
- WARBURG, A. *Atlas Mnemosyne*. Madrid: Akal Ediciones, 2010.

## **Metodologia e Recursos**

Aulas expositivas com o apoio de apresentações com recursos mediáticos (PowerPoint, vídeos, etc.); leitura e comentários de textos literários; participação ativa dos alunos nas discussões de textos oferecidos, especialmente nos debates propostos ao longo do semestre. É importante o conhecimento de línguas estrangeiras.

## **Conteúdo Programático**

### **Avaliação**

Os instrumentos de avaliação serão os seguintes:

- 1. Um breve ensaio (equivalente a 50% da menção final) – entre 8 e 10 páginas- sobre temas discutidos em sala de aula a ser concordado com o docente e a ser entregue até dia 30 de setembro de 2019;**
- 2. Participação no Colóquio Internacional Retina (dias 29 e 30 de agosto, 14h-18h) (equivalente a 50% da menção final).**

**Instituto de Artes**

Programa de Pós Graduação em Artes Visuais - PPGAV

Linha de pesquisa: Tronco Comum

Professora: Marcia Almeida - [almeidamarcia959@gmail.com](mailto:almeidamarcia959@gmail.com)

Disciplina: - Seminário em Arte, Imagem e Cultura.

Cod: 329070 -TURMA B

datas: 28/10 a 01/11 2019

horário: 15h00 as 18h00

2º semestre 2019

Sala - a definir

**Seminário: Artes Performativas e Estética:  
um diálogo com Arthur Danto.**

**Ementa:**

Nesse seminário vamos discutir acerca do ponto tangente entre a/o artista e sua produção artística, entre a obra artística e a/o contemplador/a a partir da obra "A transfiguração do banal" de Arthur Danto. Teoria que sustenta o pensamento artístico, nesta proposta, para a construção de uma ideia sensível própria a cada um, além de uma performance no último dia com os professores convidados para o seminário. Vamos refletir sobre a organicidade corporal e obra artística, quando ela é concebida e quando ela é performada e quando ela é contemplada. Teremos os seguintes colaboradores neste seminário:

Professor Antenor Ferreira -	PPG-AV - UnB
Professor André Gomes	PPG-Lit - UnB
Professor Hilan Besunsan -	PPG-FIL - UnB
Professora Isabelle Cordeiro -	PPG-AC - UFBA
Professora Laila Rosa -	PPG-Música - UFBA
Professora Lenora Lobo -	Artista
Professor Nelson Inocência -	UnB
Professora Rita De Almeida Castro -	PPG-AC - UnB

Existe a possibilidade de contarmos ainda com a participação (por meio digital):

Professora Barbara Formis - Artes performativas e estética - Panthéon Sorbonne - Paris 1  
Professor Jacinto Lageira - Estética - Panthéon Sorbonne - Paris 1  
Professora Pascale Weber - Artes performativas e tecnologia - Panthéon Sorbonne - Paris 1  
Professor Vincent Lavoie - História da arte - UQAM

PS: teremos uma performance no último dia de seminário.

## **Bibliografia básica:**

DANTO, Arthur. *A transfiguração do lugar-comum*. Tradução Vera Pereira. São Paulo, Editora Cosac Naify, 2010.

## **Bibliografia complementar:**

ARASSE, Daniel. *On n' voit rien*. Paris, editora Folio, 2000.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo, editora Martins Fontes, 1998.

BEAUQUEL, J. e POUIVET, R. *Philosophie de la Danse*. Rennes, editora Presses Universitaires des Rennes, 2010.

BHABHA, Hommi. *O local da Cultura*. Belo Horizonte: Edition UFMG, 2001.

BOPP, RAUL. *Vida e morte da antropofagia*. Rio de Janeiro, Editora José Olympo, 2008.

BOURDIEU, Pierre. Habitus, code et codification. In: Actes de la recherche en sciences sociales. Vol. 64, septembre 1986. De quel droit ? pp. 40-47; doi : 10.3406/arss. 1986.2335 [http://www.persee.fr/doc/arss\\_0335-5322\\_1986\\_num\\_64\\_1\\_2335](http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1986_num_64_1_2335)

BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. Tradução: Beatriz Mugayar Kuhl. Cotia, SP: Ateliê editorial, 2008.

COELLIER, Sylvie. Lygia Clark ( l'enveloppe). La fin de la modernité et le désir du contact. Paris, editora l'Harmattan, 2014.

DANTO, Arthur. *L'Assujettissement philosophique de l'art*. Traduzido por Claude Hary-Schaeffer. Paris, Editora Seuil, 1993.

DANTO, Arthur. *Andy Wharol*. São Paulo, editora Casac Naify, 2012

DEBORD. Guy. *La société du Spectacle*. Paris, edição Gallimard, 1992.

DEMEULENAERE, Pierre. Une théorie des sentiments esthétiques. Paris, editora Grasset, 2001.

DETREZ, Cristiane. La construction sociale du corps. Paris, editora do Seuil, 2002.

DEWEY, John, III *L'art comme expérience*, introdução por Richard Shusterman, posface de Stewart Buettner, Traduzido do inglês (USA) no quadro do GRAPPHIC e do CICADA feito por Jean-Pierre Cometti, Christophe Domino, Fabienne Gaspari, Catherine Mari, Nancy Murzilli,

Claude Pichevin, Jean Piwnica et Gilles Tiberghien, coordenado por Jean-Pierre Cometti, publicação da Universidade Pau, Farrago, 2005. Cap. 3. vivre une expérience. Cap. 4 L'acte d'expression. Cap. 5 L'objet expressif.

FORMIS, Barbara (Org.) Penser en corps. soma-esthétique, art et philosophie. Paris, editora l'Harmattan, 2009.

GIL, José, *Movimento total, o corpo e a dança*, tradução: Miguel Serras Pereira. Rio de Janeiro, editora Iluminuras, 2009.

GODDARD, Jean-Christophe. *Le corps*. Paris, librairie philosophique J. Vrin, 2005.

HENRY, Michel, *Philosophie et phénoménologie du corps* (1965), Paris, PUF, Épiméthée, 2006.

HEIDEGGER, Martin. *A origem da Obra de Arte*. tradução de Idalina Azevedo e Manuel Antonio de Castro. São Paulo, Edições 70, 2010.

JAMES, William. *La theorie de l'émotion*. Paris, editora Harmattan, 2006.

LABAN, Rudolf. *Espace Dynamique*. Traduzido por Élisabeth Schwartz-Rémy. Bruxelas, editora Nouvelles de Danse, (1966), 2003.

LAGASNERIE, Geoffroy De. *Sur la science des œuvres*. Paris editora Cartouche, 2011

LAGEIRA, Jacinto. *La déréalisation du monde; réalité et fiction en conflit*. Paris, editora Actes Sud, 2010.

LANGER, Susanne K. *Sentimento e forma, uma teoria da arte desenvolvida a partir de filosofia em nova chave*. Tradução Ana M. Goldenberger, J.Guimburg. São Paulo, editora Perspectiva, 2011.

LE BRETON, David. *Anthropologie du corps et modernité*, Paris : edições Quadrige/PUF (1990), 2008.

LEFEBVRE, Henri. *La presencia y la ausencia - Contribución a la teoría de las representaciones*. Mexico, editora FCE, 2006.

MAINE DE BIRAN, Pierre, *Mémoire sur la décomposition de la pensée*, (1804), Paris Librairie philosophique J. Vrin, 2000.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *La pensée sauvage*. Paris, editora Pocket, collection Agora, (1962, Plon), 2010.

MAINE DE BIRAN, Pierre. *De l'aperception immédiate*. Paris, editora Librairie Générale Française, 2005.



MAUSS, Marcel. « Les techniques du corps »(1934). Article originalement publié Journal de Psychologie, XXXII, ne, 3-4, 15 mars - 15 avril 1936. Communication présentée à la Société de Psychologie le 17 mai 1934.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Phénoménologie de la perception*. Paris, editora Gallimard, coleção Tel, (1945), 1996.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Le Monde Sensible et le Monde de l'Expression. Cours au Collège de France, notes, 1953*. Genève, edição MetisPresses, 2011.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Sens et non-sens*. Paris, editora Gallimard, 1966.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *L'union de l'âme et du corps chez Malebranche, Biran et Bergson*. Paris, editora VRIN, 2002.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *La estrutura du comportement*. Paris, editora Puf, (1942), 2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *La prose du monde*. Paris, editora Gallimard, coleção Tel, (1969), 1992.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *L'œil et l'esprit*. Paris, editora Gallimard, coleção folio, 1964.

MERLEAU-PONTY, Maurice. "Visible et invisible". Paris, editora Gallimard, collection tel (1966) 1977.

PACEY, Arnold. *The culture of technology*. Massachusetts: MIT Press, 1983.

MEDEIROS, Maria Beatriz. *Performance Artística e espaços de fogo cruzado*. In: ALMEIDA, Marcia. (Org.) *A cena em Foco: artes coreográficas em tempos líquidos*. Brasília, Editora IFB, 2015, página 179 a 194.

SALOMAO, Waly. *Hélio Oiticica: Qual é parangolé?* São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2015.

SCHAEFFER, Jean-Marie. "l'expérience esthétique comme expérience hédonique" in "L'expérience esthétique", Paris, editora Gallimard, 2015. .

SCHAEFFER, Jean-Marie, *Un corps fait de regards*. in *Qu'est-ce q' un corps ? Afrique de l'Ouest/Europe occidentale/Nouvelle-Guinée/Amazonie* sous la direction de Stéphane Breton. Michèle Coquet, Michael Houseman, Anne-Christine Taylor, Eduardo Viveiros de Castro. Paris, Ouvrage coédité par le musée du quai Branly et les éditons Flammarion, 2006

SHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem*. Tradução: Roberto Schwartz e Marcio Suzuki. São Paulo, editora Iluminuras, 2010.

SHUSTERMAN, Richard, *Conscience du corps, pour une soma-esthétique*. traduit de l'anglais (USA) par Nicolas Vieillescazes, Paris, éditions de l'éclat, 2007.

SILVA-CHARRAK, Cara Da. *Merleau-Ponty, Le corps et le sens*. Paris, editora PUF, (2005), 2012.

VIVEIRO DE CASTO, Eduardo. *Le corps de l'un vu par l'autre*. in *Qu'est-ce q' un corps ? Afrique de l'Ouest/Europe occidentale/Nouvelle-Guinée/Amazonie* sous la direction de Stéphane Breton. Michèle Coquet, Michael Houseman, Anne-Christine Taylor, Eduardo Viveiros de Castro. Paris, Ouvrage coédité par le musée du quai Branly et les éditons Flammarion, 2006

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigares Filosóficas*. São Paulo, editora vozes, 2012.